



Nota Técnica da Setorial Ecosocialista do PSOL Contra a Construção de Autódromo-Parque no Campo do Papa em Guaratiba

A Setorial Ecosocialista do PSOL vem a público manifestar sua oposição à construção de um autódromo-parque no Campo do Papa, localizado em Guaratiba, um terreno inserido em área de preservação permanente (APP) de manguezais e próximo à Reserva Biológica de Guaratiba. A proposta de desenvolvimento dessa infraestrutura representa uma ameaça significativa ao meio ambiente local e global, em especial no contexto das mudanças climáticas e seus impactos na região da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Contexto Ambiental e Importância da Área

A área de Guaratiba é reconhecida por sua importância ecológica. Os manguezais, presentes na região, desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade, servindo como berçário para diversas espécies marinhas e terrestres, além de atuarem como barreiras naturais contra a erosão e protegendo a linha costeira. A proximidade com a Reserva Biológica de Guaratiba amplifica a relevância desta área, que funciona como um refúgio para a fauna e flora ameaçadas, sendo um ponto vital para a conservação ambiental na Zona Oeste.

Impactos Ambientais da Construção

A construção de um autódromo-parque em tal localidade traria uma série de impactos ambientais negativos, entre os quais destacamos:

- 1. Destruição dos Manguezais:** A remoção ou degradação dos manguezais compromete os serviços ecossistêmicos que estes ecossistemas fornecem, incluindo a filtragem de poluentes, a proteção contra tempestades e a captura de carbono.
- 2. Erosão e Assoreamento:** A modificação do solo e a construção de infraestruturas pesadas podem aumentar a erosão e o assoreamento dos corpos d'água adjacentes, prejudicando ainda mais os ecossistemas aquáticos.
- 3. Perda de Biodiversidade:** A construção impactaria diretamente a fauna e a flora locais, muitas das quais já estão sob pressão devido a atividades humanas. A destruição de habitats críticos poderia levar à extinção de espécies endêmicas.

Mudanças Climáticas e a Região da Zona Oeste

A Zona Oeste do Rio de Janeiro já enfrenta desafios significativos relacionados às mudanças climáticas, como o aumento da temperatura, a elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos mais frequentes e severos. A preservação de áreas naturais como Guaratiba é essencial para mitigar esses impactos, uma vez que tais áreas ajudam a regular o clima local, a capturar carbono e a fornecer resiliência contra inundações e tempestades.

Considerações Socioeconômicas e Culturais

Além dos impactos ambientais, é fundamental considerar os efeitos socioeconômicos e culturais sobre as comunidades locais. Guaratiba é uma região que possui comunidades tradicionais e uma rica herança cultural que poderia ser severamente afetada por um empreendimento de grande escala como um autódromo-parque. A perda de áreas naturais pode prejudicar práticas tradicionais e sustento de comunidades que dependem diretamente desses ecossistemas.

Conclusão e Recomendação

Diante dos argumentos apresentados, a Setorial Ecosocialista do PSOL reafirma sua posição contrária à construção do autódromo-parque no Campo do Papa, em Guaratiba. Recomendamos a busca por alternativas que respeitem o meio ambiente e promovam uma nova governança sobre a cidade, priorizando a conservação da biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais. Urge a necessidade de políticas públicas que integrem a agricultura urbana, a restauração da Mata Atlântica, com segurança hídrica, com a Justiça Socioambiental e Climática, criando uma Revolução Ecológica que combate a cidade-empresa do Prefeito Eduardo Paes, que seja verdadeiramente ambiental e melhore significativamente as condições de vida dos cariocas e da natureza.

Assinamos,

Setorial Ecosocialista do PSOL